



paz no plural

XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro
Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Compromisso ético na formação em saúde: relato de estágio de docência
Autores	THAIS BOTELHO DA SILVA ROBERTA ALVARENGA REIS
Orientador	ROBERTA ALVARENGA REIS

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência de prática docente exercida por uma aluna de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva na disciplina de Ética e Bioética no curso de Fisioterapia. A ação teve como propósito a vivência da docência, auxiliando no desenvolvimento de habilidades necessárias para as atividades de ensino. Metodologia: A disciplina aconteceu semanalmente no segundo semestre de 2015 e contou com algumas atividades desenvolvidas através do ambiente virtual de aprendizagem. A mestranda participou integralmente das atividades em sala de aula, se responsabilizando por ministrar temáticas relacionadas à biopolítica e biopoder, saúde da pessoa com deficiência e ao cuidado, em particular na área de fisioterapia e no ambiente hospitalar, no qual desenvolve sua atuação profissional. Também contribuiu nos estudos de caso, ao trazer reflexões e questionamentos relativos à humanização, trabalho em equipe, código de ética e ética em pesquisa. A participação da estagiária docente foi discutida com a professora responsável, que acompanhou o desenvolvimento das atividades e com a turma de estudantes, que também avaliou o processo. Resultados: A atuação se deu ao se responsabilizar pela condução da aula, fazendo proposição sobre a temática, desenvolvimento da metodologia pedagógica a ser utilizada, indicação de bibliografia e facilitação da problematização entre os discentes. Além disso, a participação foi transversal aos demais momentos ao fomentar discussões com base no olhar crítico da saúde coletiva sobre os processos que envolvem o cuidado em saúde. A proposta foi colocar em análise determinadas práticas de saúde e provocar uma reflexão crítica sobre as engrenagens que movem o fazer profissional no campo da saúde coletiva. Pensando na formação ético-política, à luz das ideias de Michel Foucault, particularmente sobre a incidência do poder sobre a vida e as relações, buscou-se problematizar questões sobre a liberdade, a vida e a morte. As temáticas discutidas foram direitos dos usuários sobre a escolha do tratamento; limites da atuação profissional; poder e mecanismos de controle biomédico sobre as decisões da vida – medicalização; finitude e suspensão de esforços terapêuticos. A avaliação da disciplina foi composta por avaliação qualitativa dos trabalhos apresentados oralmente pelos grupos, construção de um ensaio analítico sobre uma situação problema e uma avaliação escrita mista que contou com questões objetivas e dissertativas sobre a temática geral desenvolvida. Além disso, os discentes puderam escrever sobre a participação da mestranda nas aulas como forma de avaliação do desempenho do estágio. Aqui alguns trechos dos escritos dos alunos: “A mestranda de fisioterapia inseriu assuntos muito pertinentes aos alunos, visto que somos todos do mesmo curso, dando exemplos de situações reais que, muitas vezes nem tínhamos noção de que poderia acontecer”. “Com certeza o diferencial da disciplina foi o contato com a estudante de mestrado, visto que debater bioética demanda conhecimento de situações e acontecimentos que só se experimenta na prática”. “A participação da mestranda foi muito interessante, pois enriqueceu nossas aulas com relatos de experiência de uma realidade que iremos enfrentar no futuro de nossa profissão, aproximando a disciplina de nossa área”. “Quanto a presença da profissional de fisioterapia, achei bem valioso, pois ela conseguiu nos trazer a visão fisioterapêutica e ética de quem realmente vive nossa profissão dentro do campo de trabalho”. “O fato de possuímos exemplos que foram dados pela mestranda que é fisioterapeuta fez toda a diferença, já que inúmeras vezes achei meio improvável alguns artigos que estavam colocados no código de ética da Fisioterapia e, após exemplos, consegui compreender de forma clara.” Considerações finais: A atividade de estágio docente possibilitou experimentar o processo educacional enquanto dispositivo de mudança na formação. Ao inserir questões problematizadoras sobre o fazer em saúde, ampliou-se a análise das práticas de intervenção para um olhar mais abrangente e não apenas biologicista, medicalizante e procedimento-centrado. A vivência permitiu a construção de saberes no âmbito da saúde coletiva, reforçando junto aos discentes o compromisso ético com a produção da vida.